INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PARTE 3

Buscas Heurísticas

Best First

A*

Hill Climbing



Prof. Me. Celso Gallão - 2013

Busca Heurística

1 - Busca Heurística

Características:

 Utiliza conhecimento específico do problema na escolha do próximo nó a ser expandido.

 A função de avaliação estima o custo do caminho do nó atual até o objetivo, indicando o quanto o nó é promissor com relação a atingir a meta estabelecida.

• Funções heurísticas são específicas para cada problema.

1 - Busca Heurística

Como escolher uma boa função heurística?

• Deve ser admissível, ou seja, nunca superestimar o custo real da solução. Estima-se o custo do caminho mais barato do estado atual até o estado final mais próximo.

Exemplo: A rota mais curta entre duas cidades.

• Utilizar a distância direta é admissível porque o caminho mais curto entre dois pontos é sempre uma linha reta.

Características da *Greedy Search*:

Um algoritmo guloso escolhe o caminho mais "apetitoso" observável <u>localmente</u>, em cada iteração. Este apetite é estabelecido *a priori*.

- Toma decisões com base nas informações disponíveis na iteração corrente, sem prever as consequências e sem explorar outras.
- Faz a escolha ótima para as <u>condições locais</u>, na <u>esperança</u> que tal escolha resulte em um resultado <u>ótimo global</u>.

Características da *Greedy Search*:

Espera-se, com isso, que uma escolha ótima local leve até a escolha ótima global. Para alguns problemas, isso funciona bem.

- Jamais se arrepende ou volta atrás: as escolhas que faz em cada iteração são definitivas (sem backtracking).
- Algoritmos gulosos <u>são muito rápidos</u> e geralmente <u>eficientes</u>, mas nem sempre apresentam a solução ótima global.

Características da *Greedy Search*:

Em geral, os problemas resolvidos com algoritmos gulosos podem ser resolvidos também por **Programação Dinâmica**. Entretanto, os algoritmos gulosos tendem a ser mais rápidos e de códigos bem mais simples!

Exemplo: A Mochila Fracionária

- Suponha que você irá comprar grãos para revendê-los, por exemplo feijão, milho, farinha, etc. Deseja-se levar o máximo possível de produto em uma mochila que maximize o valor da soma dos produtos que você está levando.
- O problema é encontrar uma quantidade de itens que maximize o valor que cabe na mochila, cuja restrição é o peso.

Exemplo: A Mochila Fracionária

• Sejam:

```
m = peso máximo na mochila
```

 v_i = valor do item i

 p_i = peso do item i

n = variedade de itens

x = quantidade de cada variedade de itens

W = peso máximo suportado pela mochila

Exemplo: A Mochila Fracionária (Análise)

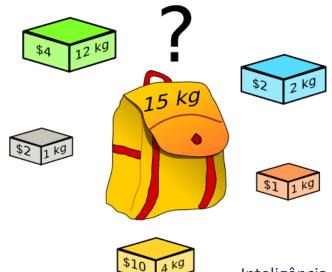
- Considerando a relação ($V_i = v_i/p_i$) como sendo o valor agregado de cada item, obtém-se o quanto cada item vale para cada unidade de peso.
- Escolher um item para colocar na mochila depende apenas da escolha do item com maior valor agregado.
- Assim, basta escolher o item com maior valor agregado, para cada unidade de peso, disponível naquele momento.

Exemplo: A Mochila Fracionária (Solução)

- 1. Calcule o valor agregado de cada item: $V_i = v_i/p_i$
- 2. Inicie W com o peso máximo suportado pela mochila.
- 3. Ordene os itens em uma lista Q(n), de forma decrescente pelo seu valor agregado.
- 4. A partir da lista Q, verifique se a quantidade total do item, em peso (p_i) , é maior do que W:
 - então, pegue apenas uma quantidade W desse item e encerre.
 - senão, pegue toda a quantidade do item e prossiga.
- 5. Retire o item da lista Q.
- 6. Subtraia p_i de W.
- 7. Retorne ao passo 4.

Exemplo: A Mochila Booleana

- Um ladrão rouba uma loja e encontra n objetos.
- Cada objeto tem valor v_i e peso p_i .
- O ladrão tem uma mochila que aguenta peso W e quer levar uma carga roubada mais valiosa possível.
- Pode-se chegar à solução ótima utilizando o procedimento da Mochila Fracionária ?

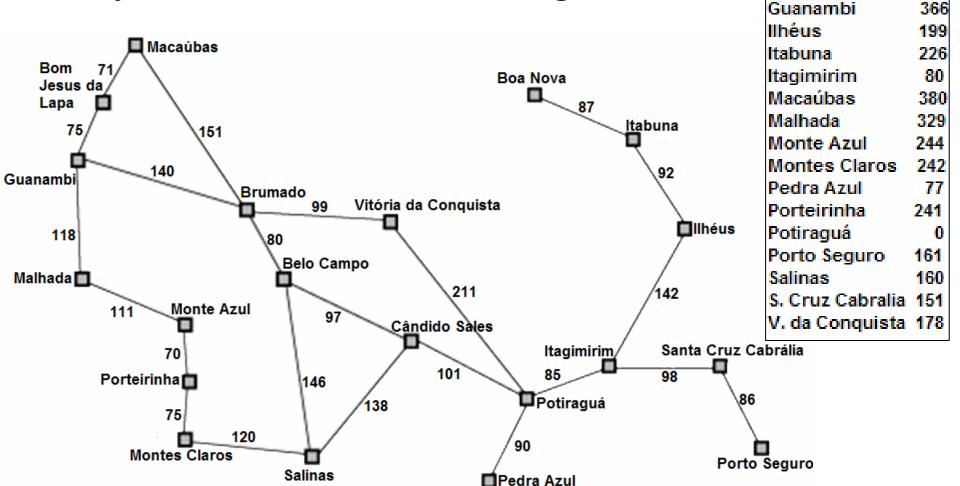


Exemplo: A Mochila Booleana (Análise)

- A Resposta é NÃO!
- Como não podemos fracionar (que neste caso seria danificar os produtos), a relação de valor agregado (v_i/p_i) não significa nada.

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 15

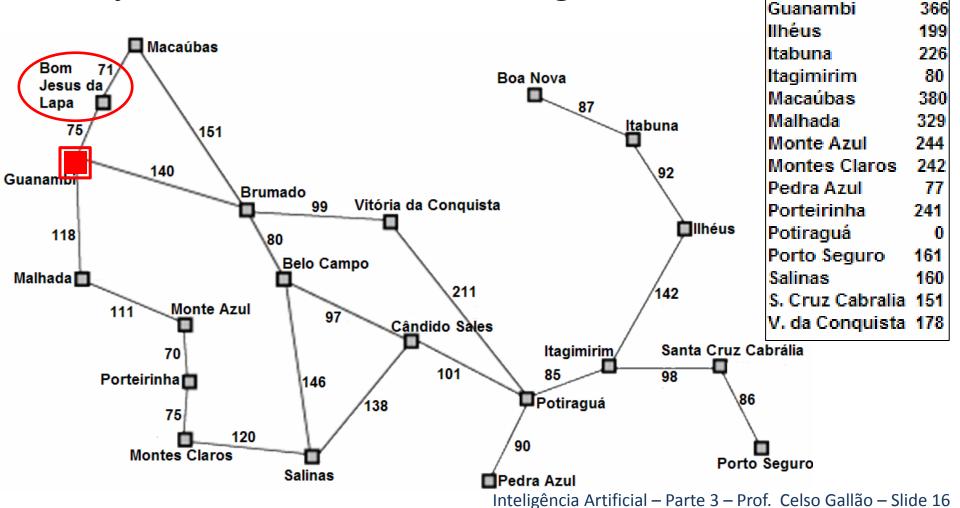
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

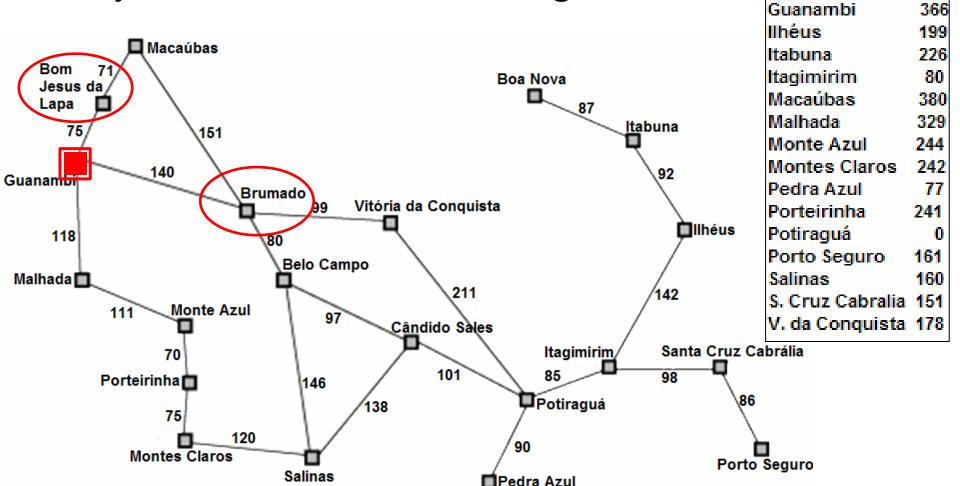
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 17

Cândido Sales

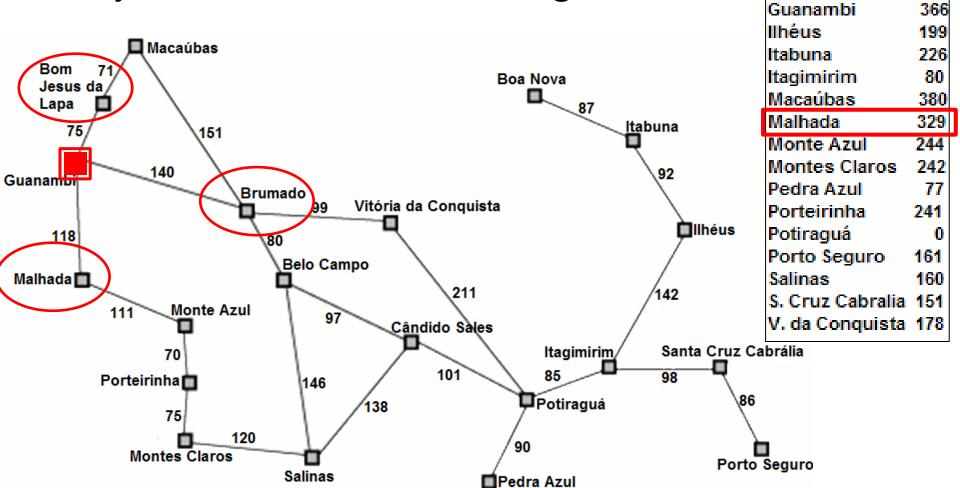
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 18

Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

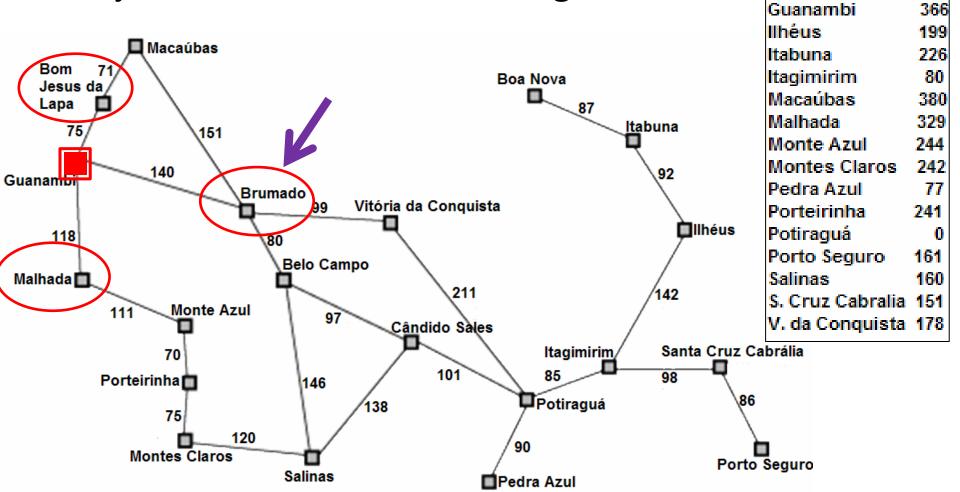
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 19

Cândido Sales

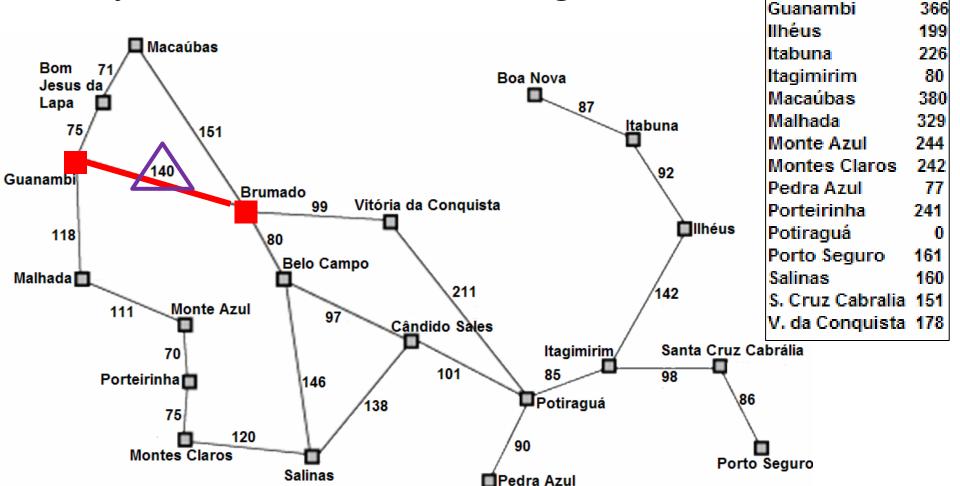
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 20

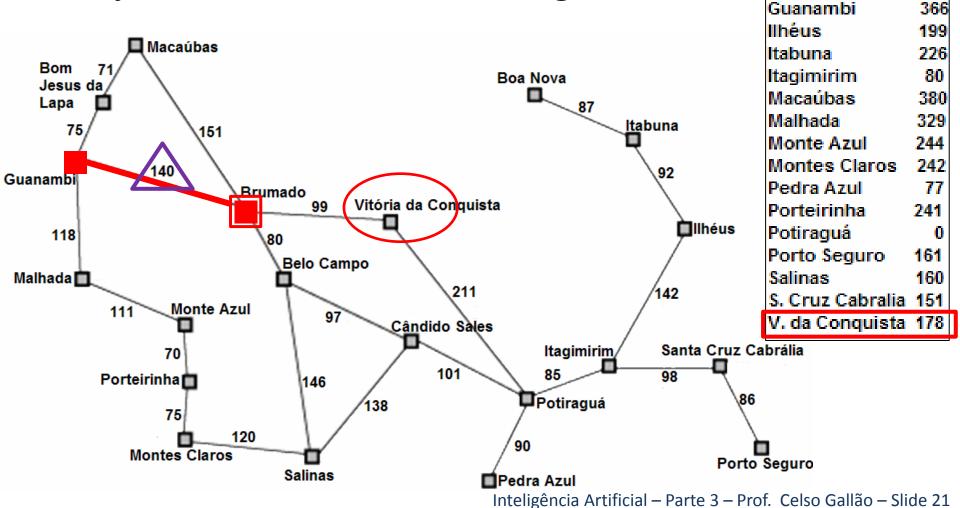
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

193

234

253

Distância em

B. Jesus da Lapa 374

193

234

253

98

Belo Campo

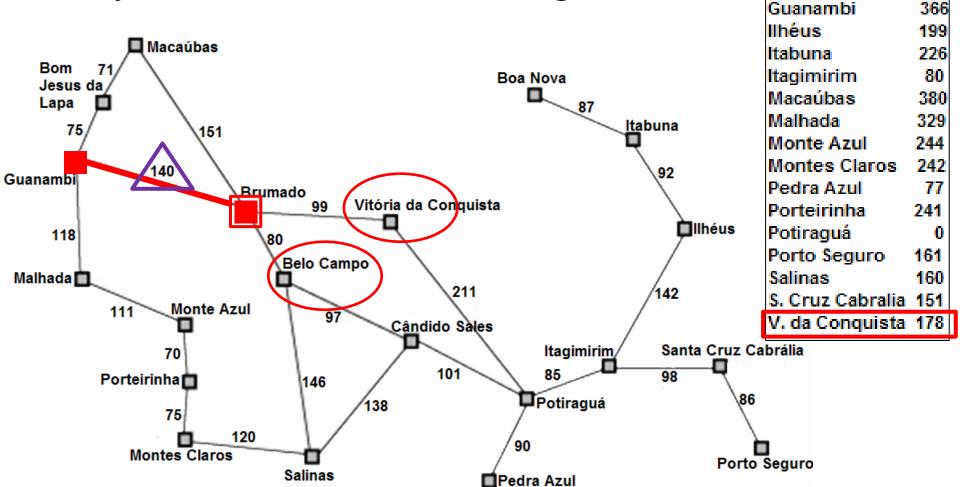
Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:



Distância em

B. Jesus da Lapa 374

193

234

253

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

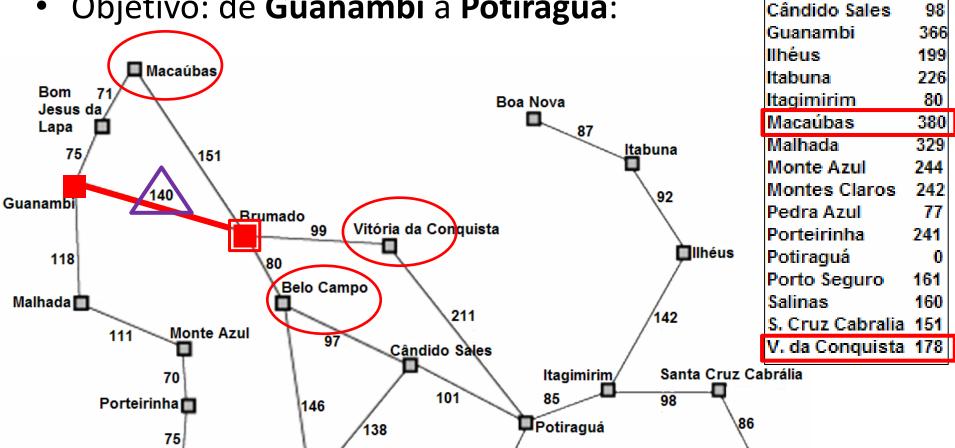
Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:

120

Salinas

Montes Claros



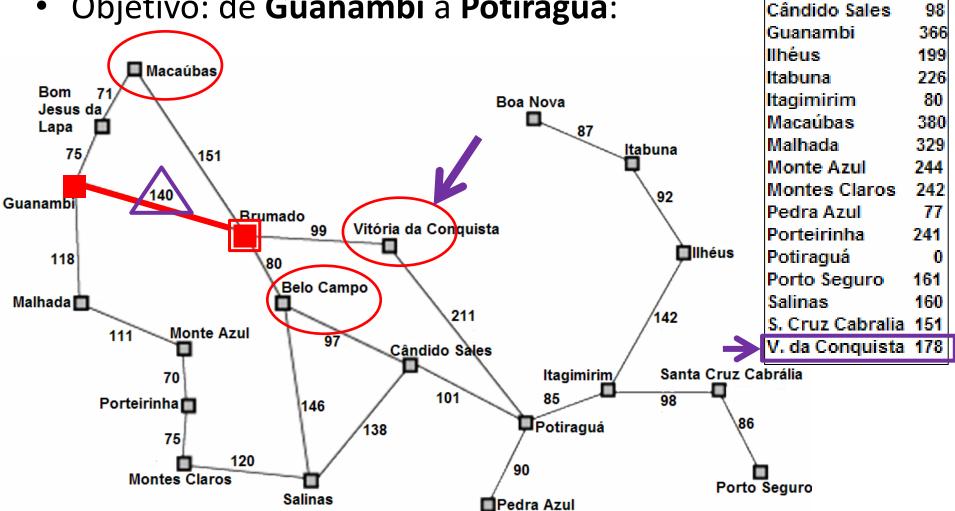
90

☐Pedra Azul

Porto Seguro

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

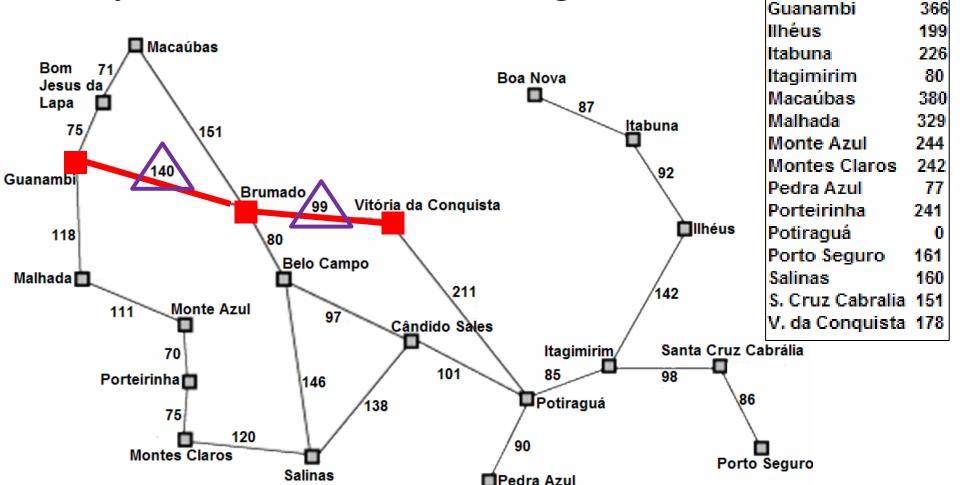
Brumado

193

234

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 25

Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

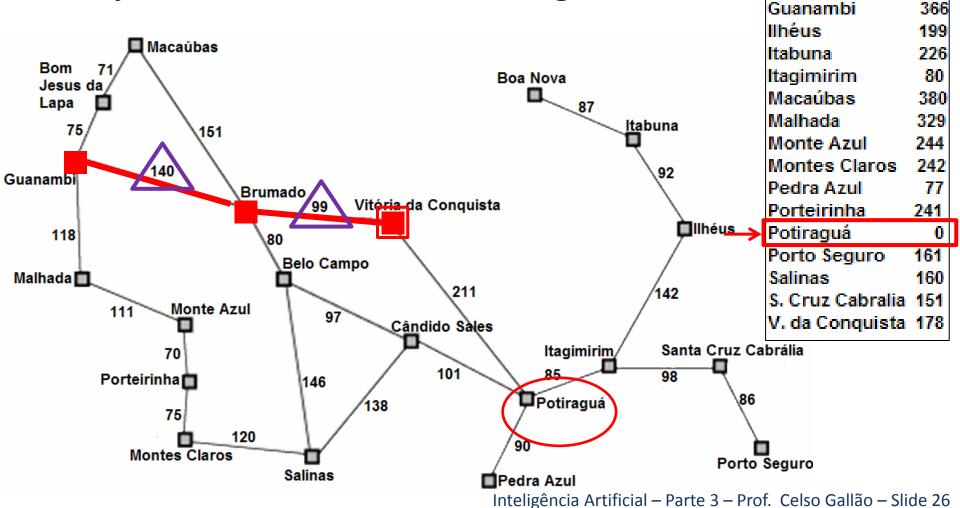
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

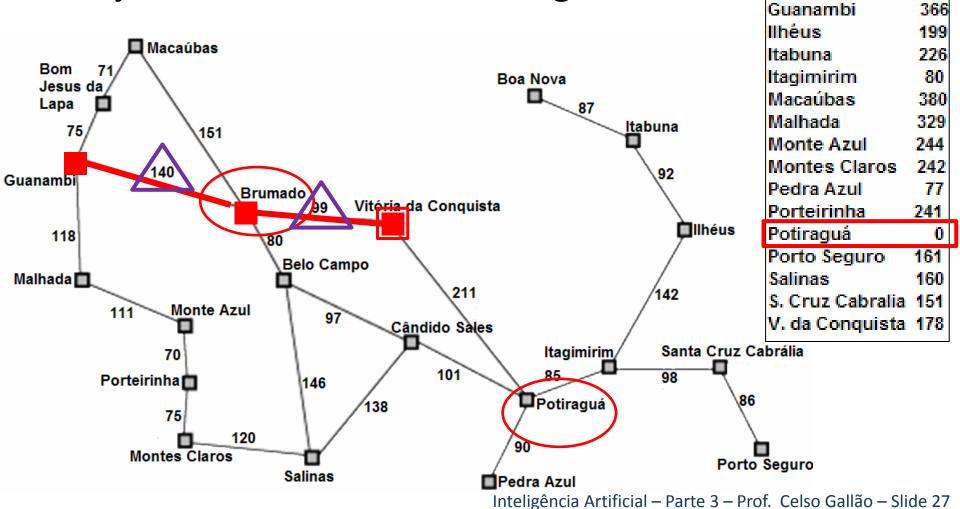
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

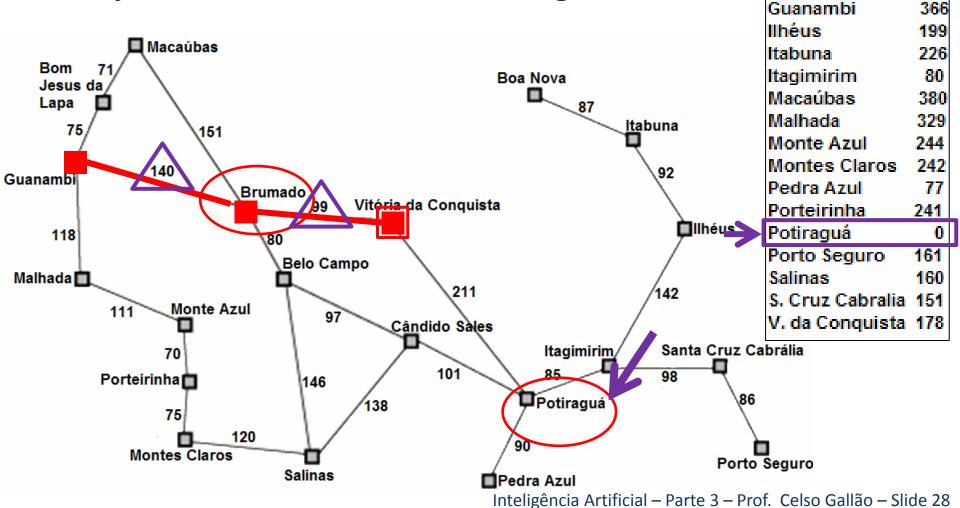
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

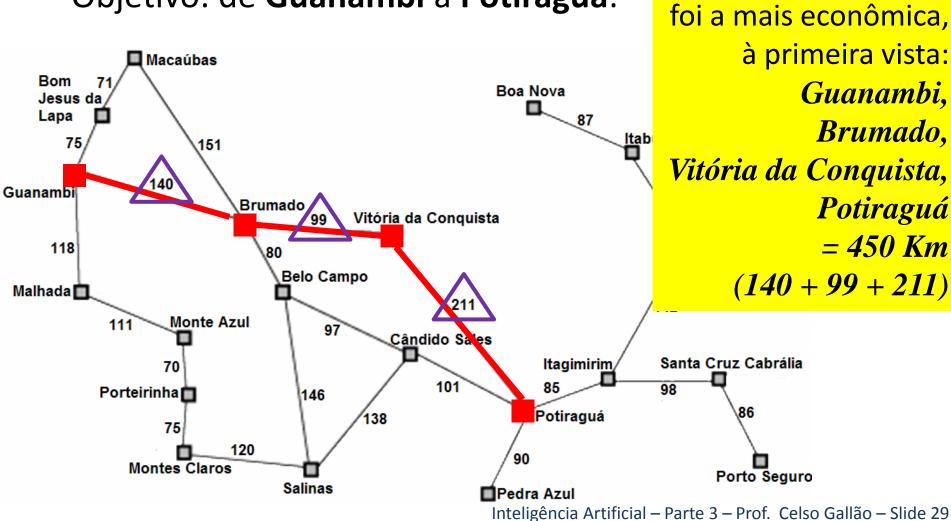
193

234

253

Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



A solução encontrada

Algoritmo: A Busca do Menor Caminho (Análise)

- Função de avaliação: escolher o nó cuja distância é a menor em linha reta do nó final.
- Sejam:

Q(n) = conjunto de nós a serem pesquisados.

h'(n) = a distância em linha reta de n até o nó final.

g(n) = custo do nó inicial até o nó n selecionado.

S(n) = o estado da busca.

H = a somatória das distâncias reais.

$$f(n)=h'(n).$$

Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

- 1. Inicialize Q com o nó de busca $S(\theta)$.
- 2. Inicialize h'(n) com a distância de S(0).
- 3. Inicialize g(n) com θ .
- 4. Calcule f(n) = h'(n).
- 5. Escolha o melhor elemento de h'(n) e adicione em H sua distância g(n).
- 6. Guarde em S(n) o estado n.
- 7. Remova todos os elementos de Q(n) e de h'(n).

Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

- 8. Verifique se f(n) = 0:
 - então, retorne H e S(n) e encerre;
 - senão, prossiga.
- 9. Encontre os descendentes do estado (n) e os adicione em Q(n).
- 10. Crie todas as extensões de n para cada descendente encontrado, as adicione em h'(n) e suas distâncias do nó pai em g(n).
- 11. Retorne ao passo 4.

Algoritmos *Best-First*(A*)

3 - Algoritmos Best-First (A*)

Características da A* Search:

Combina a busca pelo menor custo e a busca pelo melhor primeiro. Considera tanto o custo do nó selecionado até o nó objetivo, quanto o custo para atingir o nó selecionado.

- Foi chamado de algoritmo A. Com heurística apropriada atinge-se um comportamento ótimo, e passa-se a chamálo por A*.
- Sua aplicação vai desde aplicativos para encontrar rotas de deslocamento entre localidades até resolução de jogos, onde é muito utilizado.

3 - Algoritmos Best-First (A*)

Algoritmo de A* Search:

• Sejam:

g(n) = função do custo do nó inicial até o nó n selecionado.

h'(n) = função que estima o custo para se chegar do nó n até o nó final. Esta função é a responsável pela parte heurística do processamento.

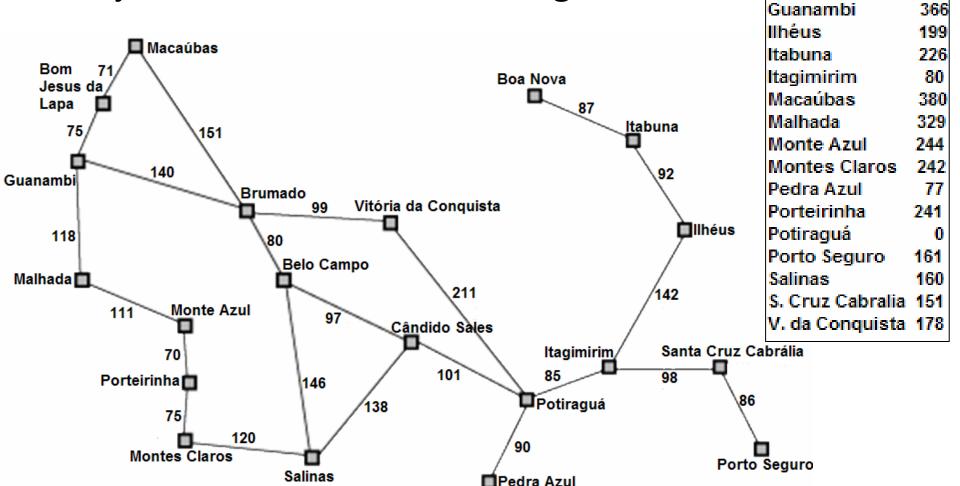
Função de avaliação: f(n) = g(n) + h'(n)

f(n) é o custo <u>estimado</u> da solução de <u>custo mais baixo</u>, passando por n.

3 - Algoritmos Best-First (A*)

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 36

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

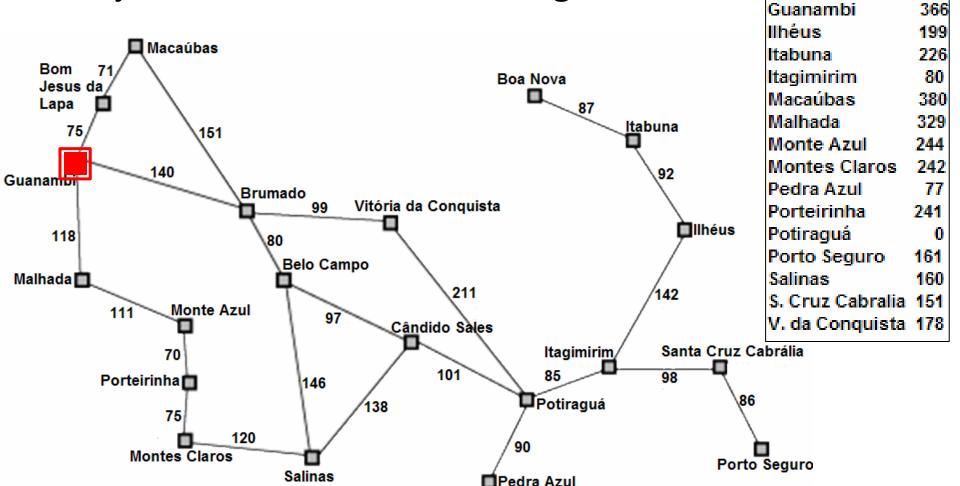
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 37

Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

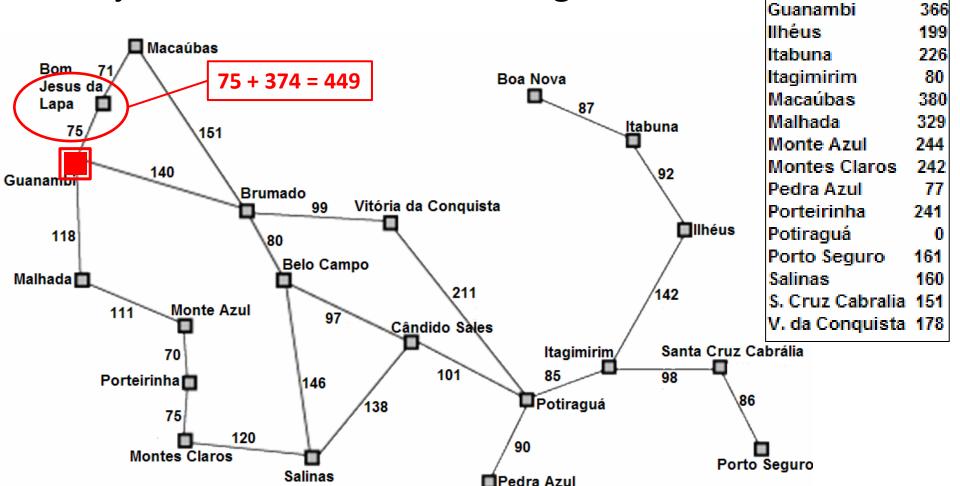
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 38

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

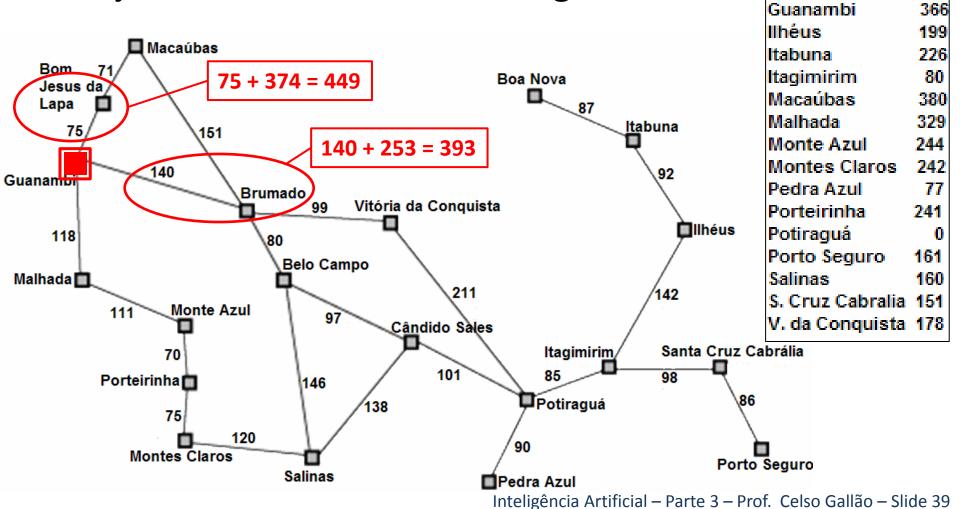
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

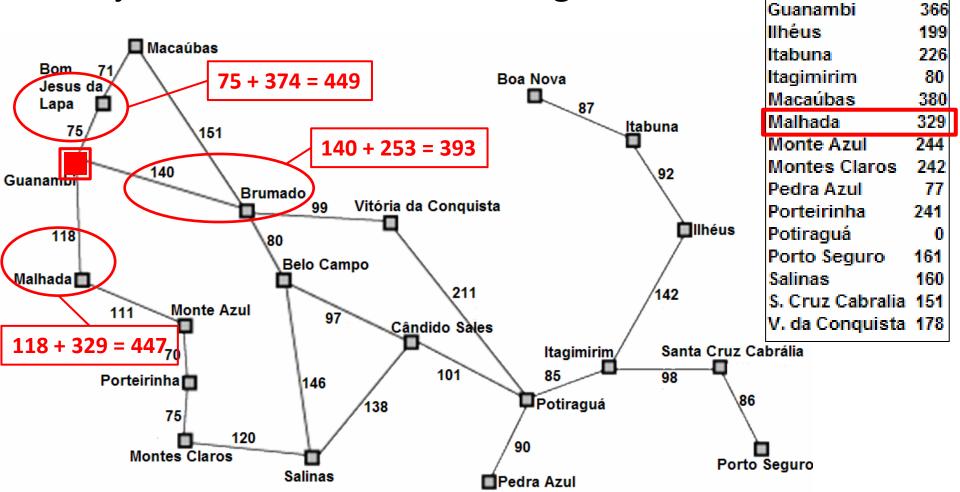
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 40

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

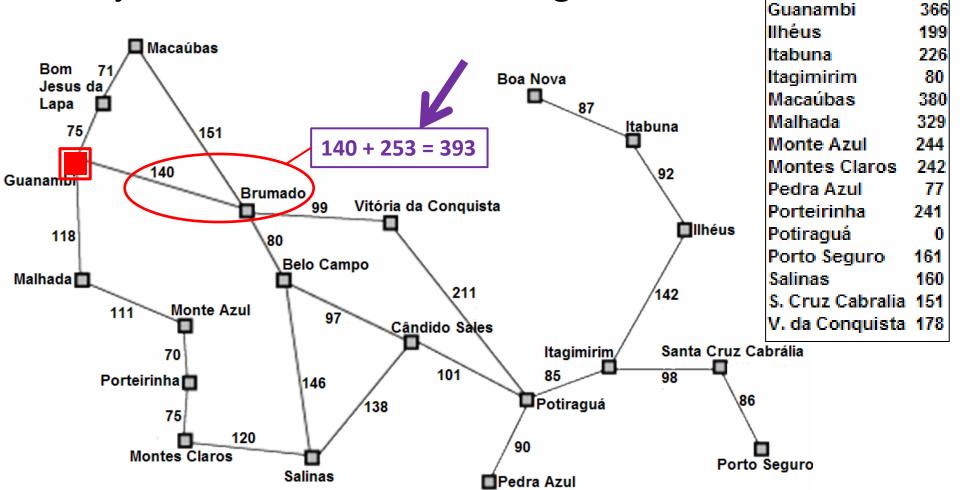
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Cândido Sales

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 41

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

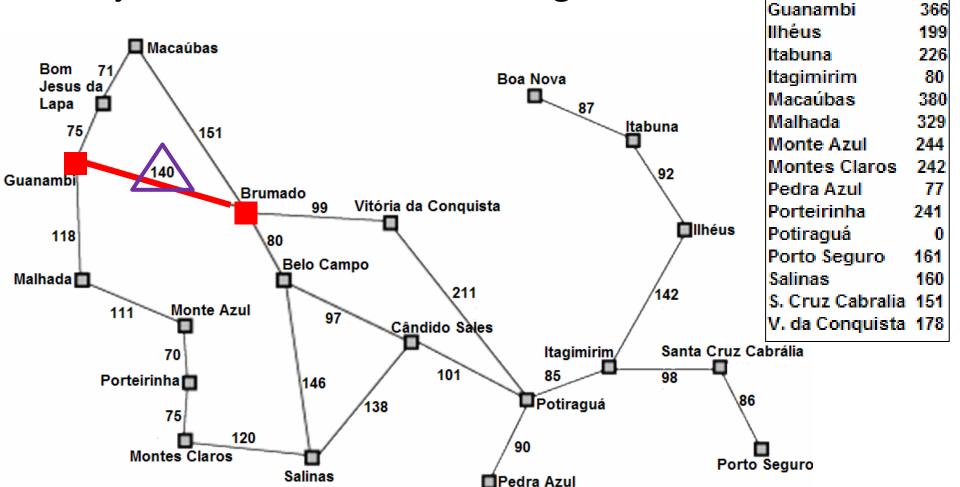
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 42

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

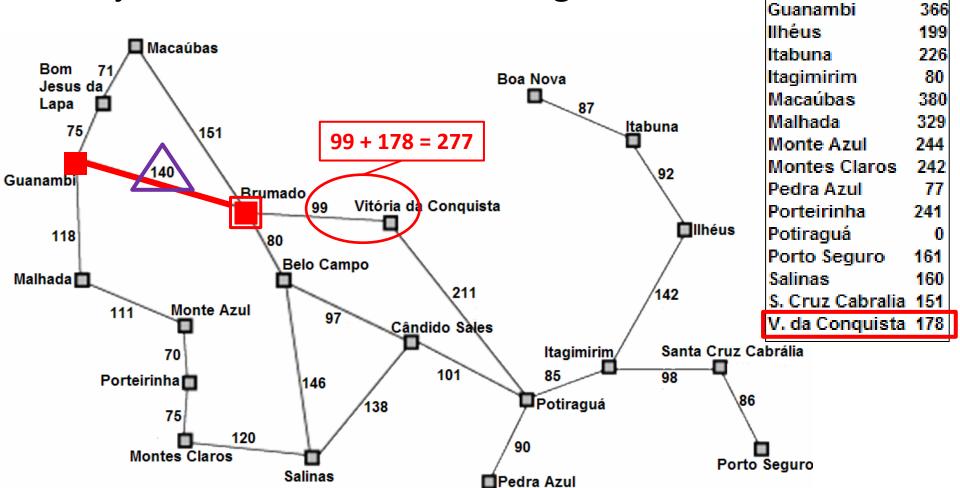
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 43

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

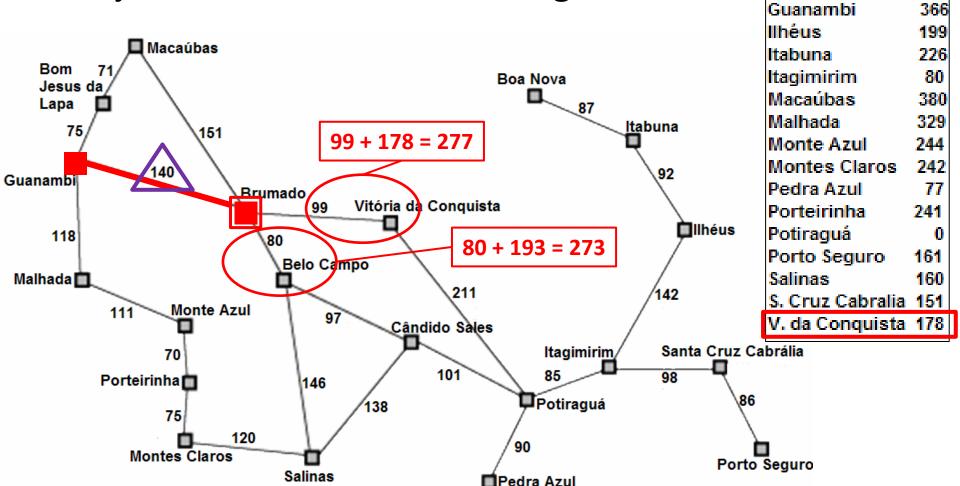
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 44

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

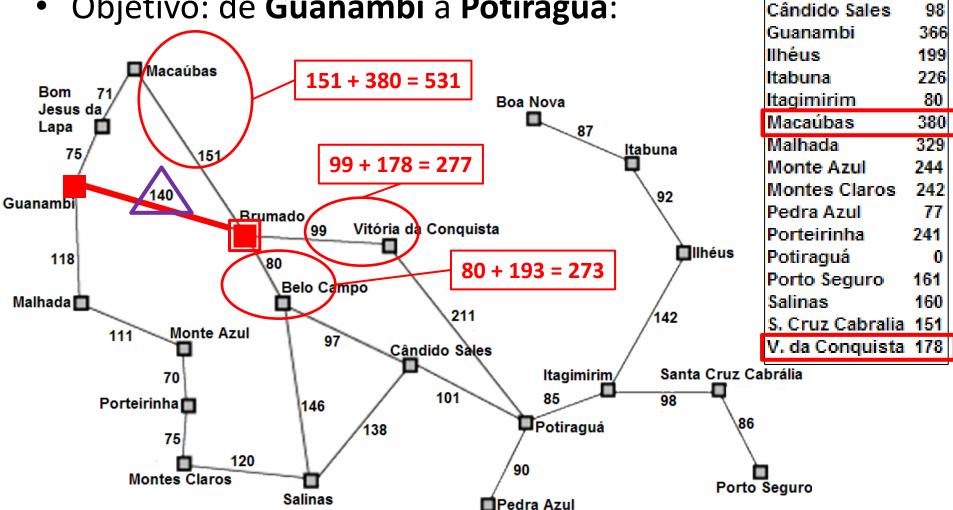
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 45

Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

193

234

Distância em linha reta para Potiraguá

B. Jesus da Lapa 374

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 46

Cândido Sales

193

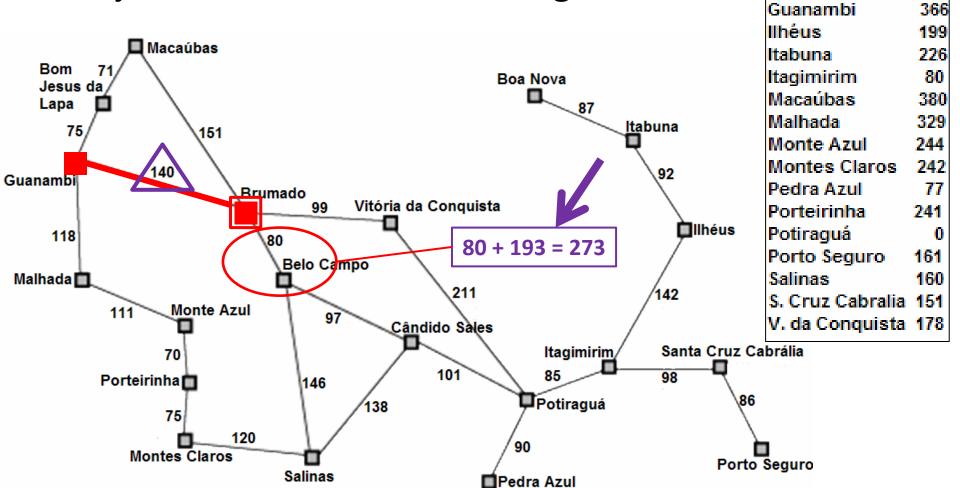
234

253

98

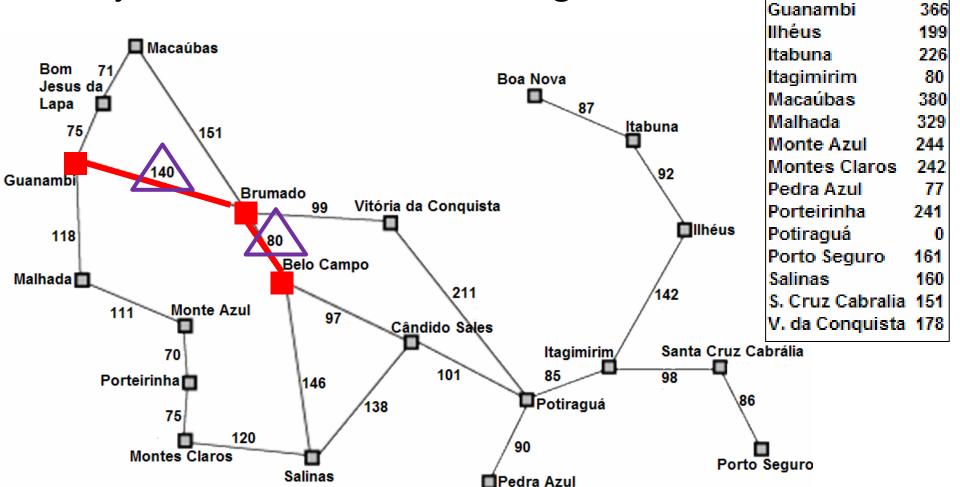
Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

• Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 47

Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

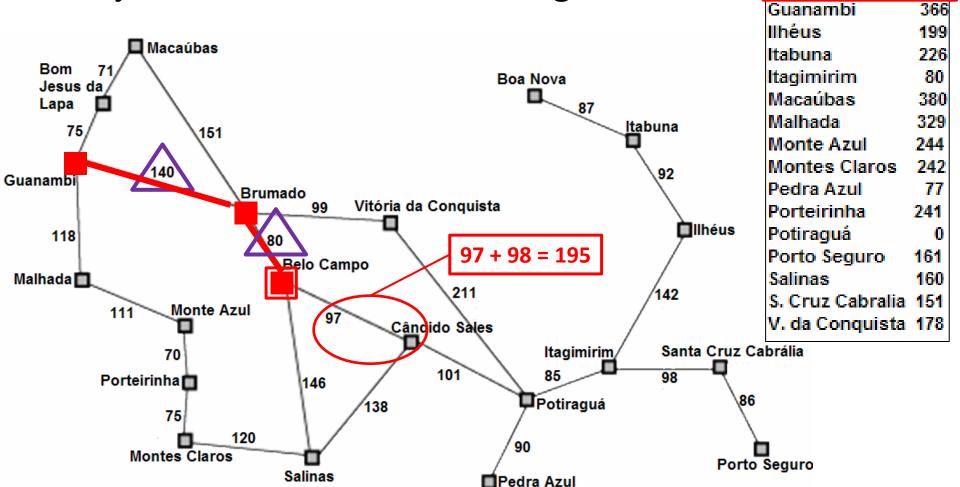
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 48

Cándido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

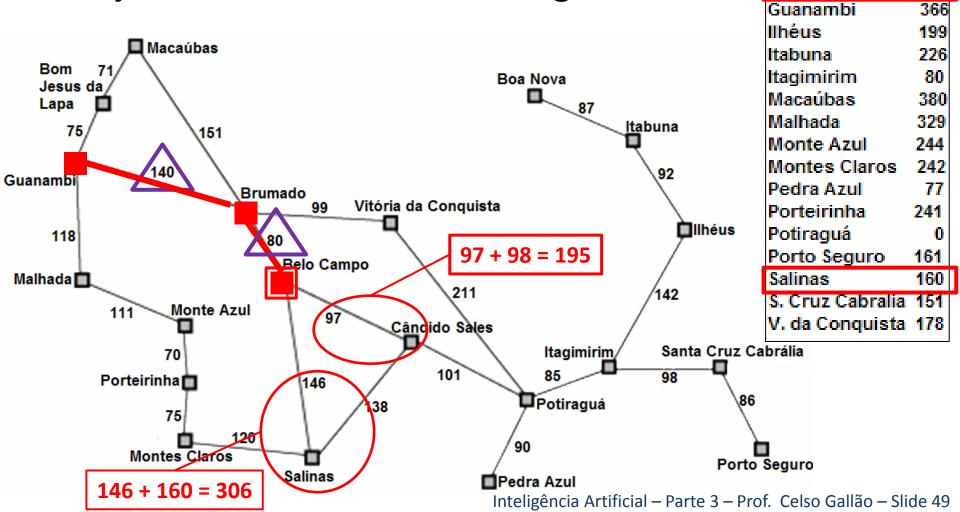
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cándido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

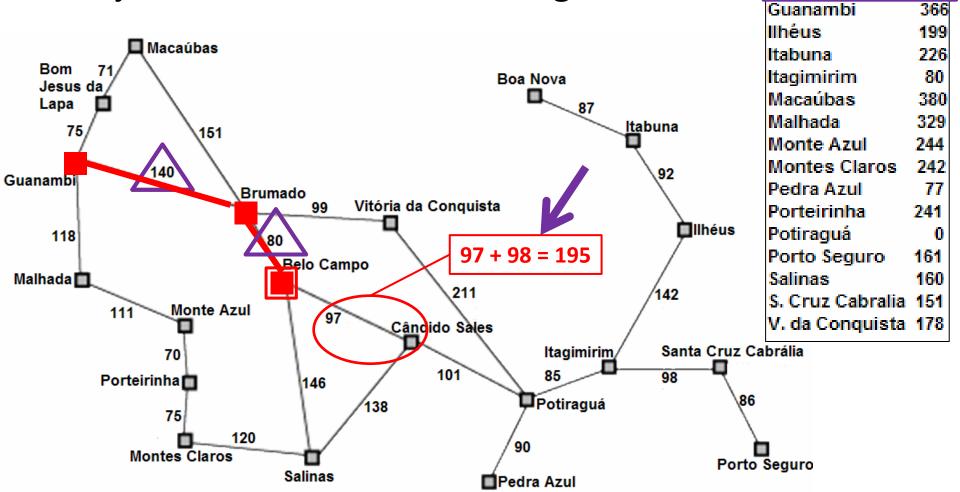
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 50

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

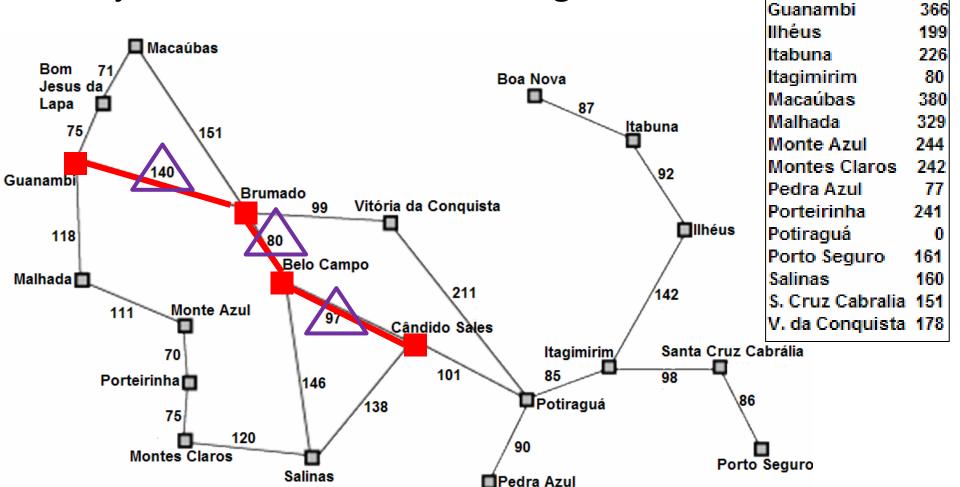
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 51

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

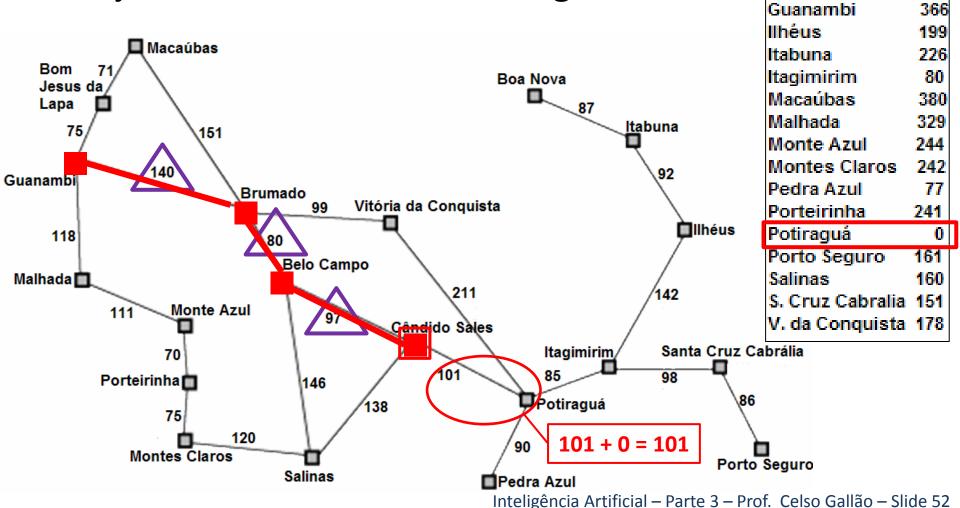
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

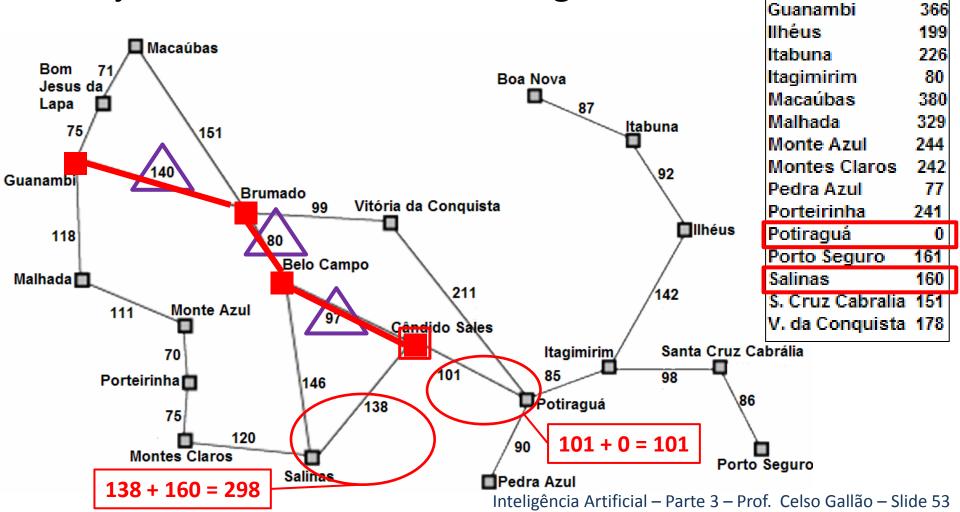
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

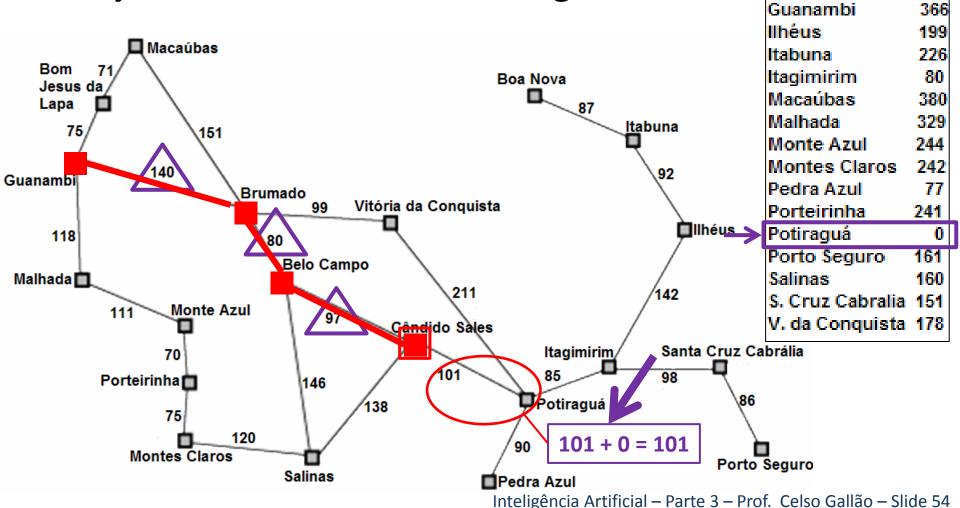
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

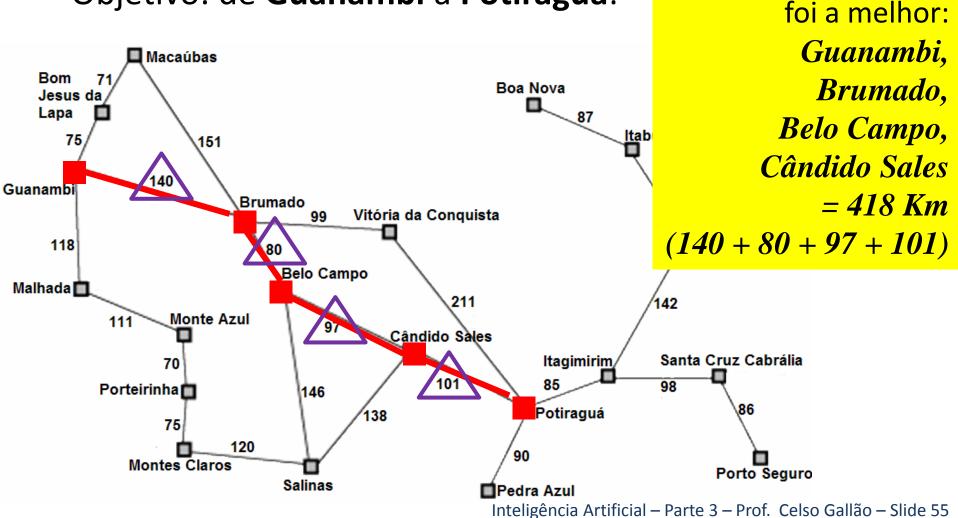
193

234

253

Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

• Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



A solução encontrada

Algoritmo: A Busca do Menor Caminho (Análise)

- Função de avaliação: escolher o nó cuja distância é a menor em linha reta do nó final somado com a distância para chegar até este nó.
- Sejam:

Q(n) = conjunto de nós a serem pesquisados.

h'(n) = a distância em linha reta de n até o nó final.

g(n) = custo do nó inicial até o nó n selecionado.

S(n) = o estado da busca.

H = a somatória das distâncias reais.

$$f(n) = h'(n) + g(n).$$

Admissibilidade de A*:

- oxtimese existe uma solução, então $oldsymbol{A}^*$ sempre encontrará a solução ótima se:
 - ē fator de ramificação for finito;
 - d custo do caminho nunca decrescer (não possuir custos negativos);
 - (n) nunca superestima o custo do caminho, ou seja,
 h(n) <= custo real do caminho (heurística admissível)</p>

Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

- 1. Inicialize Q com o nó de busca $S(\theta)$;
- 2. Inicialize h'(n) com a distância de S(0);
- 3. Inicialize g(n) com θ .
- 4. Calcule f(n) = h'(n) + g(n).
- 5. Escolha o melhor elemento de f(n) e adicione em H sua distância g(n).
- 6. Guarde em S(n) o estado n.
- 7. Remova todos os elementos de Q(n) e de h'(n).

Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

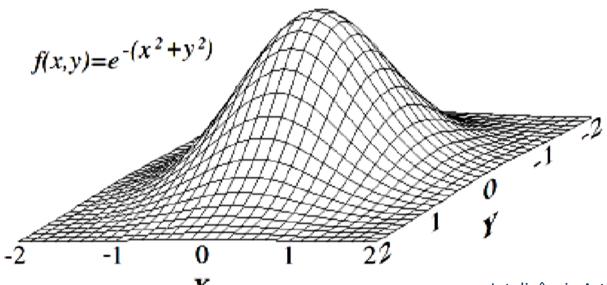
- 8. Verifique se f(n) = 0:
 - então, retorne H e S(n) e encerre;
 - senão, prossiga.
- 9. Encontre os descendentes do estado (n) e os adicione em Q(n).
- 10. Crie todas as extensões de n para cada descendente encontrado, adicione-as em h'(n) e suas distâncias do nó pai em g(n).
- 11. Retorne ao passo 4.



Características de Subida de Encosta:

Hill Climbing é semelhante ao algoritmo que um alpinista usaria para encontrar um topo de uma montanha. Porém, com neblina e amnésia.

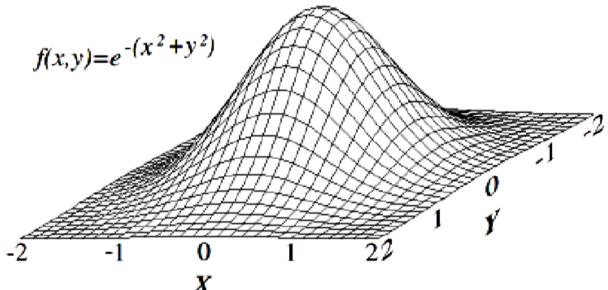
 Caminhar sempre na direção em que o terreno é mais elevado, sem nunca descer ou voltar para trás.



Características de Subida de Encosta:

Hill Climbing é um método de busca local que utiliza um procedimento de melhora iterativa (iterative improvement).

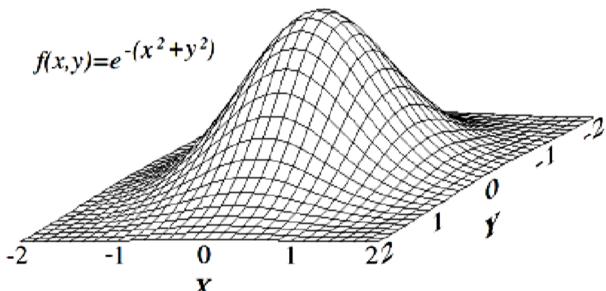
- A estratégia é aplicada a **um único ponto** x (solução candidata) no espaço de busca.
- Realiza uma **busca local** em torno de seu ponto inicial.



Características de Subida de Encosta:

Para aliviar suas limitações, **Hill Climbing** pode ser implementado partindo de várias condições iniciais aleatórias e armazenando a melhor solução obtida.

• As soluções encontradas, apesar de boas, **não são** necessariamente ótimas.



Características de Subida de Encosta:

Hill Climbing é um algoritmo genérico de procura direcionada, que tenta maximizar (ou minimizar) a função de avaliação f(x), onde x são estados discretos representados pelos vértices de um gráfico.

- É aplicável quando uma procura exaustiva do espaço de estado não é viável.
- O algoritmo é executado com limite de tempo.
- Quando o limite de tempo disponível não é totalmente utilizado, o algoritmo deve ser sucessivamente reiniciado utilizando novos pontos de partida.

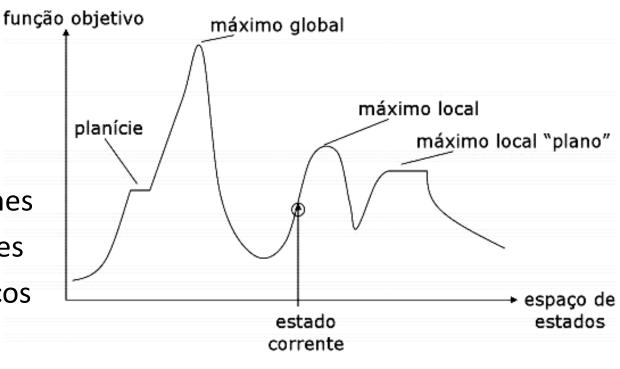
Características de Subida de Encosta:

O algoritmo move-se sempre na direção que apresentar a maior taxa de variação. Isso pode acarretar alguns

problemas:



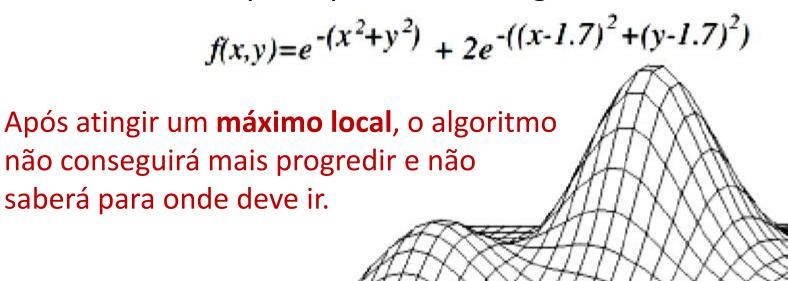
- 2 Encostas ou Cumes
- 3 Platôs ou Planícies
- 4 Anéis Concêntricos



Características de Subida de Encosta:

1º Problema: Máximos locais

São picos mais altos do que seus vizinhos locais, porém, são mais baixos do que o pico máximo global.

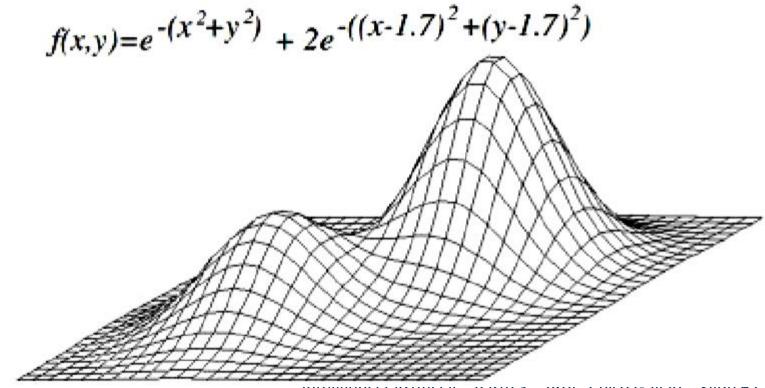


Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 66

Características de Subida de Encosta:

1º Problema: Máximos locais

Exemplo: **no jogo de Xadrez**, eliminar a Rainha do adversário pode levar o jogador a perder o jogo.

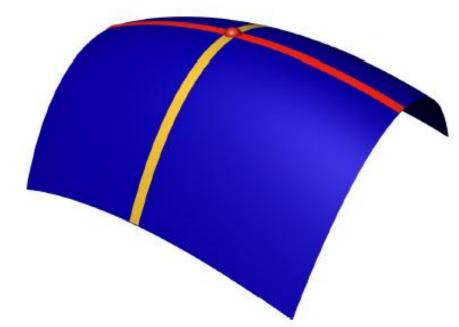


Características de Subida de Encosta:

2º Problema: Encostas ou Cumes

Apesar de estar em uma direção que pode levar ao pico, pode ser que nenhum dos operadores válidos conduza o algoritmo à convergência dentro de um tempo aceitável.

A convergência é muito lenta para o máximo global, e pode nunca ser atingida.

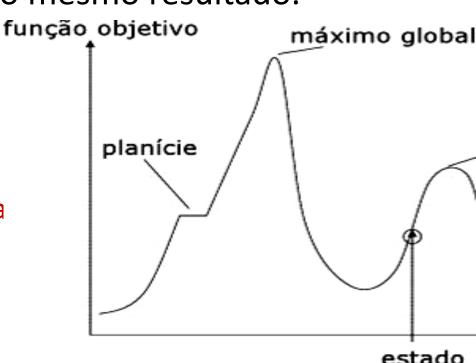


Características de Subida de Encosta:

3º Problema: Platôs ou Planícies

É uma região do espaço de estados onde a função de avaliação é plana, ou seja, dá o mesmo resultado.

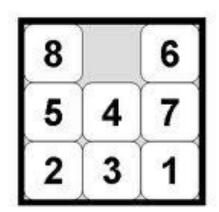
Todos os movimentos locais são iguais (**taxa de variação zero**), o algoritmo pode não encontrar uma saída, e parar.

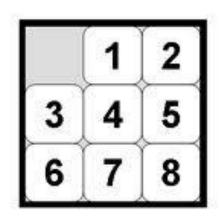


Características de Subida de Encosta:

3º Problema: Platôs ou Planícies

Exemplo: **no jogo de 8-Puzzle:** Nenhum movimento possível vai influenciar no valor de f(x,y), pois os números 6 e 8 estão à mesma distância de seus respectivos destinos (possuem o mesmo custo), de acordo com a **Distância Manhatan**.

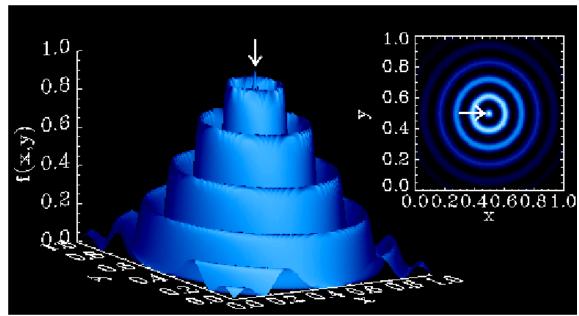




Características de Subida de Encosta:

4º Problema: Anéis Concêntricos

É a existência de anéis em diversos níveis, produzindo muitos máximos globais, intransponíveis.



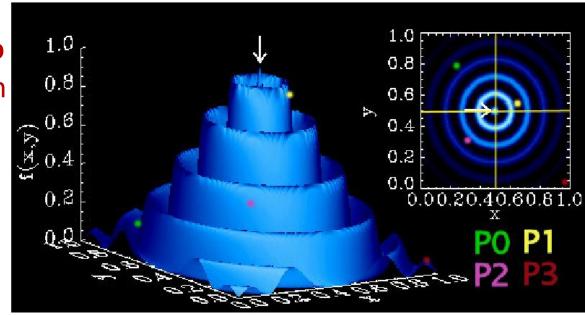
Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 71

Características de Subida de Encosta:

4º Problema: Anéis Concêntricos

É a existência de anéis em diversos níveis, produzindo muitos máximos globais, intransponíveis.

A solução é a **paralelização** utilizando N processos com N pontos iniciais, cada processo é responsável por um intervalo do espaço de estados de f(x).



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 72

Algoritmo de Subida de Encosta:

- 1. Inicialize aleatoriamente o ponto x na região factível do problema.
- 2. À cada iteração, um novo ponto x' é selecionado aplicando-se uma pequena perturbação no ponto atual, ou seja, selecionando-se um ponto x' que esteja na vizinhança de x.
- 3. Verifique se x' apresenta um melhor valor para a função de avaliação:
 - então, o novo ponto torna-se o ponto atual.
 - senão, verifique se o objetivo foi atingido.

Algoritmo de Subida de Encosta:

4. Se o objetivo não foi atingido, retorne ao passo 2.

 Um objetivo pode estar baseado na quantidade de iterações, ou em um limiar pré-estabelecido, por exemplo.

Algoritmo de Subida de Encosta (Análise):

A paralelização do *Hill Climbing* permitirá:

- 1. Maximizar a hipótese de encontrar uma solução ótima.
- 2. Optar pela melhor solução dentre as diversas encontradas.

A abordagem paralela do *Hill Climbing* não introduz necessariamente melhores tempos de computação, mas muito mais importante do que isso, permite encontrar soluções para o problema de melhor qualidade.

Bibliografias

Obrigatórias:

- 1. CORMEN, LEISERSON, RIVEST, STEIN, **Algoritmos: Teoria e Prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002: Capítulo 16.
- 2. RUSSELL, Stuart J; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004, Capítulo 4.
- 3. LUGER, George. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a Resolução de Problemas Complexos. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, Capítulo 1.

Bibliografias

Recomendadas:

1. CORMEN, LEISERSON, RIVEST, STEIN, **Algoritmos: Teoria e Prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002: Capítulo 15.